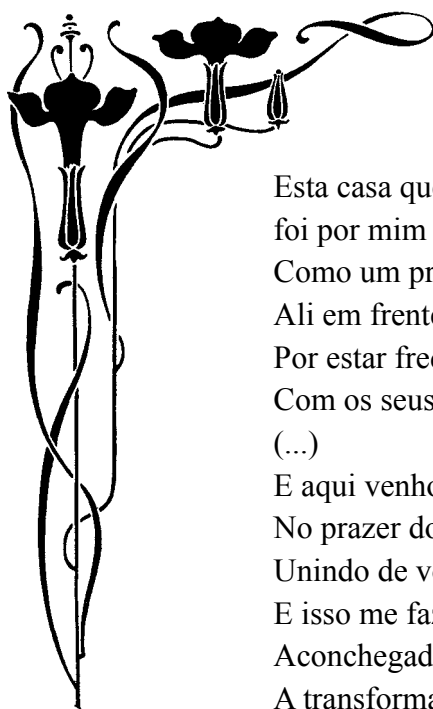


Dezenove anos na estrada, rumo ao futuro, sempre!



ASPI-UFF

Gylce de L. de A. Santiago

Esta casa que hoje nos acolhe, a ASPI-UFF,
foi por mim frequentada, faz tanto tempo!...

Como um prolongamento daquela

Ali em frente, em que eu morava,

Por estar frequentemente aqui

Com os seus donos, meus amigos.

(...)

E aqui venho toda semana, em busca de alegria,

No prazer do encontro com amigos, e da dança,

Unindo de volta o passado ao presente.

E isso me faz sentir, ainda, um pouco jovem,

Aconchegada, aceita, me reencontrando.

A transformar em outono o meu inverno de agora.

O sonho é uma imensa força propulsora, é a mola que nos movimenta e estimula a buscar, a realizar o objeto do desejo. Partir para a luta, para a vida, construindo a história! E foi assim, há dezenove anos, que a ASPI nasceu – como um sonho, sonhado por tantos! Que tiveram fé e se fortaleceram na união, rumo a um amanhã que se torna presente, a cada dia, no enfrentamento dos desafios, nas muitas vitórias, inúmeros problemas, mas aprendendo e aprendendo...

Hoje, para o orgulho de todos nós, a ASPI-UFF é uma instituição forte, aguerrida, determinada a contribuir para a preservação de direitos, valores e qualidade de vida de seus associados. Cooperando para a cultura da cidade – como parceira – em tantos projetos e atividades que realiza, na integração com entidades representativas, não apenas no nível municipal, como nacionalmente.

No “livrinho” – assim chamado carinhosamente pela própria autora – *Poetando*, o poema *ASPI-UFF* retrata, com perfeição, o sentimento dos que se identificam com o seu ideal, sentem-se acolhidos, como uma família deve ser.

Suas palavras, plenas de verdade e alegria, representam, aqui, nossa homenagem à ASPI-UFF, pelos seus 19 anos de existência...

O *ASPI-UFF Notícias* agradece à professora Gylce de L. de A. Santiago pelo poema e parabeniza a ASPI-UFF e seus pioneiros, pela garra que tornou possível concretizar o sonho...!

REMETENTE: ASPI-UFF
Rua Passo da Pátria 19
São Domingos
24210-240 – Niterói, RJ

Uso exclusivo dos Correios

Ausente Falecido Recusado Mudou-se
 Endereço insuficiente Não existe o nº. indicado
 Desconhecido Outros (especificar) _____

Data da reintegração

Rubrica do carteiro

19 anos! Ainda adolescência? Mas, crescimento firme. Como dizem os escoteiros: “Para frente e para o alto!” União. Fé. Tudo isso ilustra a capa de nosso Boletim.

Em *Notas e Comentários*, nossos leitores podem conferir notícias variadas, como a programação para este mês e o que a ASPI realizou em junho, além de informações “pescadas” em várias fontes...

A seção *Artigos* apresenta a síntese da parte II da série de palestras “GUERRA FRIA: O MUNDO BIPOLAR – Origens, Desenvolvimento e Queda (Vinte Anos Depois)”, do Prof. Ralph Miguel Zerkowski; “As gravadoras multinacionais e a MPB”, da professora Ceres Marques de Moraes; e “As defesas do nosso corpo”, da aspiana Marlene P. Mendes.

O tema de *Debates* – “A crise da Educação no Estado do Rio de Janeiro” – é de autoria da professora Nélia Bastos.

Julho: aniversário do CORPO DE BOMBEIROS - uma corporação valorosa

De todos impostos, taxas e contribuições que o Estado exige de cada cidadão, o que é pago ao Corpo de Bombeiros tem para nós uma significação motivadora: confiamos nessa Corporação!

Um breve histórico...

Reiterados incêndios na cidade do Rio de Janeiro levaram o imperador Dom Pedro II a instituir, em 2 de julho de 1856, um Corpo Provisório de Bombeiros da Corte que, para suas funções, recebeu a primeira bomba a vapor, especialmente destinada aos incêndios à beira-mar, podendo ser usada para debelar fogo a bordo de navios.

A Instituição não tinha caráter militar, apesar de militarmente organizada e aquartelada, sendo seus integrantes considerados simples soldados, profissão que exigia caráter íntegro, coragem destacada, porte atlético e disposição física. Somente após a promulgação do Decreto nº 7666/80, os Bombeiros passaram a ser classificados dentro de uma hierarquia militarizada, assim permanecendo até o fim do Império.

Com a Proclamação da República, em 1889, os Estados passaram a constituir suas próprias corporações. Em 1915, a legislação federal permitiu que, em caso de mobilização nacional, as forças militarizadas dos Estados pudessem ser incorporadas ao Exército Brasileiro. Dois anos depois, a Brigada Policial e o Corpo de Bombeiros da Capital Federal tornaram-se oficialmente Reservas do Exército.

Após as Revoluções de 1930 e 32, o Governo Federal impôs a desmilitarização dos Corpos de Bombeiros (1934), para “diminuir o poderio das forças militares estaduais, que ameaçavam o equilíbrio do poder bélico no país”. Finda a II Guerra Mundial e a queda do Estado Novo, os Bombeiros voltaram ao controle dos Estados, permitindo-se sua militarização, desde que fossem reincorporados às PMs, situação que persistiu até a década de 1990, quando passaram à condição de militares e Força Auxiliar e Reserva do Exército Brasileiro..

Em 60, com a transferência da capital federal para Brasília, passou para Estado da Guanabara e, quando se deu a fusão deste com o antigo Estado do Rio, tornou-se Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBERJ), assumindo os quartéis de bombeiros da Polícia Militar e ampliando sua área de atuação, inclusive atendendo o interior do Estado. Em 76, o CBERJ criou o Código de Segurança contra Incêndio e Pânico (COSICIP), em que determinava que “todas as edificações e instalações contassem com sistemas preventivos de incêndios e disposições contra a disseminação do pânico”. A qualificação de seus integrantes contou com cursos de: Guarda-Vidas; Mergulho no Mar; Combate a Incêndio Florestal; Comunicações; Superior de Bombeiro Militar; Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais; Habilitação de Oficiais Administrativos e Especialistas; Formação de Sargentos; Formação de Cabos e Soldados; e estágios de Contenção Farmacológica de Animais com Dardos.

Além do Combate a Incêndios, Busca e Salvamento, o CB presta à comunidade Socorro de Emergência em Via Pública, Socorro Florestal e Meio Ambiente, Remoção de Cadáveres, Salvamento Marítimo, Transporte Inter-Hospitalar de Pacientes, Prevenção de Sinistro e Apoio nas ações de Defesa Civil.

Não é uma valorosa Corporação?

Fontes: www.cbmerj.rj.gov.br/; e pt.wikipedia.org/wiki/Corpo_de_Bombeiros#Patrono_Nacional_dos_CBMs.

Publicação da Coordenação
de Assuntos Culturais da Associação
dos Professores Inativos
da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,
Ana Maria dos Santos, Nélia Bastos
e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria, 19 – São Domingos
CEP 24210-240 – Niterói, RJ

Tel.: (21) 2622-9199 e 2622-1675 (telefax)

E-mails: aspiuff@aspiuff.org.br

ou redacao@aspiuff.org.br

(este, específico para o Boletim)

Site: www.aspiuff.org.br

Diretoria Biênio 2011/2013

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Antônio Puhl

2º Vice-Presidente:

Rogério Benevento

Secretária Geral:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Secretária Adjunto:

Nilza Simão

Tesoureira Geral:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

Tesoureira Adjunto:

Léa Souza Della Nina

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Acyr de Paula Lobo

Darcira Motta Monteiro

Delba Guarini Lemos

Ilka Dias de Castro

Isar Trajano da Costa

João José Bosco Quadros Barros

Jorge Fernando Loretto

Maria Candida de Assumpção Domingues

Maria Felisberta Baptista da Trindade

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Vilma Duarte Câmara

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo

Luiz Olympio Vasconcelos

Maria Bernadete Santana de Souza

Maria Helena de Lacerda Nogueira

Nésio Brasil Alcântara

Coordenadora de Assuntos Acadêmicos:

Nélia Bastos

Coordenadora de Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Coordenadora de Defesa de Direitos:

Darcira Motta Monteiro

Coordenadora de Assuntos Culturais:

Ceres Marques de Moraes

Coordenadora de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Coordenadora de Lazer:

Liliana Hochman Weller

Gerência de Projetos Especiais:

Cecília Corrêa de Medeiros

Coordenadora do Projeto Memória:

Delba Guarini Lemos

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão

Damião Nascimento

Serviços Gráficos:

Gráfica Falcão

As defesas do nosso corpo*

Prof^a Marlene P. Mendes

Aspiana oriunda do Instituto de Letras.

Estamos vivendo uma época em que, frequentemente, surgem epidemias. Uma das mais recentes é a gripe suína. Lavar as mãos e evitar aglomerações são duas entre as medidas divulgadas para evitar que ela se propague. Por outro lado, seria possível fortalecer o sistema imunológico para evitar a contaminação? A resposta é “sim”, embora haja limitações inerentes à própria fisiologia do organismo.

As defesas do organismo englobam a barreira física (pele, pelos e mucosas), que impede a entrada de micro-organismos e afins em nosso corpo. Além do mais, nosso organismo mantém um arsenal de enzimas antioxidantes e secreções (bile, suco gástrico etc.) que ajudam a remover ou eliminar compostos indesejáveis que tenham conseguido ultrapassar as barreiras físicas mencionadas.

Sendo assim, as formas de favorecer a atuação plena do sistema imunológico abrangem algumas esferas: o exercício, a alimentação e o ambiente são as principais.

MEXA-SE!

Começaremos falando sobre a prática regular de exercícios físicos, pois a massa muscular (ou massa magra) apresenta relação direta com a atividade do sistema imunológico, ampliando a proteção do organismo contra os invasores indesejáveis. Caminhar, pedalar, nadar, ou praticar qualquer outro exercício, oferece benefício semelhante. O ideal é praticar o esporte preferido no mínimo cinco vezes por semana durante uma hora ou mais cada sessão.

Os exercícios regulares auxiliam, indiretamente, o sistema imunológico, melhorando a qualidade do sono, garantindo repouso adequado do organismo, que se revigora com essas horas de sono bem dormidas. Um bom sono minimiza o estresse, que age de forma negativa sobre o desempenho do sistema imunológico.

A segunda forma é proteger o organismo e aproveitar a luz solar, pois ela estimula a produção dos hormônios associados ao bem-estar, além de exterminar grande parte dos micróbios. A redução da quantidade de micro-organismos reduz diretamente a chance de ser atacado por seres microscópicos.

Nessa ótica, o ar puro também é benéfico porque apresenta número menor de micro-organismos e menor teor de poluentes, pois eles são capazes de obstruir o funcionamento correto do organismo, além de serem fontes de radicais livres, que estão relacionados com os processos degenerativos, como o envelhecimento precoce e o câncer.

E os alimentos? Seria possível melhorar as defesas do organismo através de nossa alimentação? Quando mencionamos os alimentos, falamos de uma categoria abrangente, seja tanto no modo de preparar, quanto na variedade dos itens disponíveis.

A ciência tem mostrado que os alimentos, cada vez mais, apresentam compostos importantes para a manutenção da saúde, assim como seus nutrientes essenciais apresentam compostos importantes para nos mantermos saudáveis, assim como os nutrientes veiculados pelos alimentos também são importantes à saúde, além de contribuir para o fortalecimento do organismo.

Entre os nutrientes, a vitamina C, a vitamina E, o zinco e o selênio são os que mais protegem nosso organismo.

Cabe lembrar que a vitamina C é hidrossolúvel e se perde na urina, suor e outras secreções, sendo necessário o consumo

diário. Megadoses da vitamina não fazem bem à saúde. A recomendação de ingestão diária para adultos é de 60mg. Ingestão maior de 75 a 95 mg por dia é recomendada para gestantes, lactantes e fumantes, pois se expõem constantemente a um nível maior de radicais livres. Quanto às crianças, recomenda-se de 35 a 40 mg por dia, conforme a idade.

A vitamina C atua em conjunto com a vitamina E, que também é antioxidante, porém lipossolúvel (se dissolve na gordura). Elas atuam contra os radicais livres gerados pelo estresse, poluição etc., impedindo os ataques destes radicais livres, forçando sua remoção.

Colaborando neste processo complexo de atuação em conjunto estão as proteínas, que também são importantes quando se menciona o sistema imunológico, pois as imunoglobulinas (nossas células de defesa) se compõem de aminoácidos encontrados nas proteínas. Alguns alimentos proteicos têm atuação direta na produção de nossas defesas. O leite humano é um bom exemplo dessa atividade. Estudos têm mostrado que o consumo regular do concentrado proteico do leite bovino produz um número maior de imunoglobulinas, além de aumentar a massa magra. Este concentrado tem sido vendido comercialmente como “whey protein” sendo muito procurado por atletas pelo efeito paralelo associado à massa magra.

Recentemente, alguns pesquisadores sugeriram sua utilização pelos idosos, uma vez que a redução da massa magra acontece nesta fase da vida, pois este produto poderia minimizar esta perda, inclusive favorecendo a recuperação da massa muscular. O consumo regular da “whey protein” também aumenta a quantidade da enzima peroxidase, que ajuda na defesa orgânica.

Associado às proteínas existe um estimulador natural do sistema imunológico: o zinco. Este mineral tem a capacidade de induzir a morte celular (apoptose) quando houver necessidade.

Ainda entre suas funções, deve-se citar sua presença no hormônio produzido pelo timo, sua participação na regulação do sistema imunológico, além de colaborar na expansão das células imunológicas.

O que podemos fazer para fortalecer nosso sistema imunológico

1. Exercício físico pelo menos quatro vezes por semana;
2. Expor-se à luz do sol (até as 10 horas e das 4 às 6 da tarde);
3. Dormir pelo menos sete horas por noite (o melhor sono é entre as 21 horas e as 4 horas da manhã);
4. Não trabalhar em excesso. Respeitar sempre os intervalos, os finais de semana e as férias anuais;
5. Respirar o ar mais puro que puder e dormir em ambiente ventilado; e
6. Preferir os alimentos integrais, ricos em fibras, as frutas, os legumes e as verduras.

Vale ressaltar que a proteção do sistema imunológico se adquire mediante a ingestão diária dos nutrientes importantes para a saúde, que colaboram para as defesas do nosso organismo.

*Adaptado da revista *Vida e Saúde*

Almoço de Aniversário da ASPI

Está marcado para o dia 14/7, em nossa sede, o almoço de adesão em que, naturalmente, iremos festejar mais um “aninho” de vida de nossa Associação e os aniversariantes do mês.

A “equipe de festas” está preparando uma tarde muito animada, com a apresentação do Coral, distribuição de brindes...



Falar em festa, a confraternização de junho, acima, também na ASPI – após o almoço no Tio Cotó –, em homenagem aos aniversariantes, foi deliciosa. A novidade correu por conta da programação, que contou com uma “Tarde de prêmios”. Um *must!*

Sarau Vespertino

Mês sim, mês não, a equipe responsável pelos Saraus da ASPI prepara um programa especial... Assim, este mês, o Sarau Vespertino, que será no dia 21, às 14h30min, terá como atração a soprano carioca **Ludmilla Bauerfeldt**, vencedora do Prêmio Nacional de Canto Lírico do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em agosto do ano passado, além de ter recebido também o prêmio do júri popular. Em 2008, conquistou o prêmio de melhor intérprete de árias de ópera no VIII Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão.

Formada pela Escola Técnica de Teatro Martins Pena, Bauerfeldt formou-se em Canto pela UNIRIO, aperfeiçoando-se no Conservatório Brasileiro de Música e cantando no Coro Sinfônico do Rio de Janeiro. Aluna do conhecido Sergio Lavor, já esteve entre nós anteriormente, em momento de encantamento musical, quando da apresentação do Coro Lírico Heloísa Fidalgo.

Diabetes e Hipertensão

Este será o tema da palestra a ser proferida, na ASPI, pela professora **Patrícia Goulart Anaes**, no dia 6 de julho, quarta-feira, às 14h30min.

Ciclo de palestra sobre Guerra Fria chega ao fim

Programada para o dia 28 de junho p.p., a última palestra da série “Guerra Fria: O Mundo Bipolar – Origens, Desenvolvimento e Queda (Vinte Anos Depois)”, do professor Ralph Miguel Zerkowski. A íntegra das palestras está à disposição dos aspianos interessados...

E, no dia 27/07, 4ª- feira, Zerkowski trará importantes informações acerca do Brasil e o impacto da guerra fria no nosso País. Não percam!

Nota de falecimento

Temos o dever de informar o falecimento da sra. **Maria Thereza dos Santos Peçanha**, pensionista do saudoso professor José Peçanha. Também partiu de nosso convívio o professor **Sebastião Clóvis da**

Silva, oriundo da Faculdade de Veterinária. Por suas almas, rogamos ao Senhor da Paz e, pela fé, o conforto aos corações de familiares e amigos.

Fibras de frutas produzem plástico super-resistente

A partir de fibras de frutas – a celulose a partir do abacaxi é uma das mais promissoras para esse processo – cientistas brasileiros conseguiram produzir plástico tão duro quanto o *kevlar* (usado em coletes à prova de balas) e leves, ideal para uso na indústria automobilística por permitir a redução do peso dos automóveis.

A pesquisa, liderada por **Alcides Leão**, da Unesp, foi apresentada em encontro da Sociedade Americana de Química, em abril deste ano.

Explica Leão que, no processo, as nanofibras são obtidas de talos e folhas de frutas colocadas sob pressão. Após receberem alguns produtos químicos, são aquecidas em ciclos, produzindo material fino parecido com talco. Com um quilo de nanocelulose é possível produzir 100 quilos de plástico superforte, informa.

Para o pesquisador, a tecnologia poderá vir a substituir, no futuro, o alumínio e o aço.

Fonte: *Globo Natureza. Ambiente Brasil* - 31/03/2011. In http://www.endividado.com.br:80/noticia_ler-28434_pesquisadores-usam-fibras-frutas-para-produzir-plastico-superresistente.html.

IPTU verde – uma iniciativa a favor da Natureza

Iniciativa inédita de algumas cidades paulistas – sendo a Prefeitura de São Carlos a pioneira – cria o imposto predial verde, que proporciona ganhos ao meio ambiente, melhora a qualidade de vida de seus moradores, e ainda lhes oferece descontos no imposto predial. Em troca, a exigência da execução de ações ambientais, como plantar árvores na entrada de casa ou manter uma área permeável no quintal, instalar sistemas de captação de água da chuva e de reúso de água, de esgoto, sistema elétrico solar e bacias sanitárias com duplo fluxo.

A percentagem de desconto é variável, de acordo com a ação executada e da cidade onde o IPTU Verde foi implantado (já existe nas cidades de Garulhos, São Bernardo do Campo e São Carlos).

Segundo **Alfredo Moura**, secretário de Meio Ambiente de São Vicente, na Baixada Santista, “a ideia é fazer do IPTU Verde uma campanha educativa da população”.

Bingo! Que a ideia prolifere e se estenda a outros municípios deste País varonil, não apenas para minimizar a nossa carga de impostos, mas, e principalmente, para educar nossa gente a colaborar com a preservação ambiental. A mãe Natureza agradece...

Fonte: *Folha Online* - 09/06/2011 Publicada em 09/06/2011. In: http://www.endividado.com.br:80/noticia_ler-29169_iptu-verde-gera-descontos-at-80.html. Acesso em 16/06/2011.

Cobrança de ponto extra de TV por assinatura é ilegal

A cobrança de mensalidade por pontos extras ou adicionais de TV por assinatura motivou a Associação Nacional de Defesa da Cidadania e do Consumidor – ANADEC a ingressar na justiça contra a empresa NET Brasília Ltda, que recorreu da sentença da juíza da 14ª Vara Cível de Brasília, que considerou ilegal tal cobrança.

No recurso, os desembargadores da 4ª Turma Cível do TJDF mantiveram, por unanimidade, a decisão da juíza. Dentre os argumentos: ...“ não se justifica, realmente, a cobrança de ponto adicional, uma vez que para a utilização do ponto extra a operadora se utiliza do mesmo recurso tecnológico aplicado ao ponto principal, tratando-se apenas de distribuição interna do sinal por meio de divisores e receptores, pelo que sua cobrança se caracterizava como abusiva e geradora de enriquecimento sem causa.” Ponto para o consumidor!

Fonte: *Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF)*, 06/05/2011. Publicada em 09/05/2011. In: http://www.endividado.com.br:80/noticia_ler-28813_cobranca-ponto-extra-tv-por-assinatura-ilegal.html. Acesso em 11/5/2011.

Um Decreto para ser obedecido: estacionamento para idosos

Já está valendo a reserva de 5% das vagas em estacionamentos públicos e privados do Município, para veículos usados por idosos. O Decreto nº 10.635/2009, relativo ao assunto, foi publicado no *Diário Oficial* de Niterói, de acordo com o Estatuto do Idoso, a Lei Federal 10.741/2004, e a Resolução 303 do Conselho Nacional de Trânsito – que, inclusive, instituiu o Cartão de Estacionamento para Idosos – o CEI, documento que habilita o idoso ao benefício.

Para se obter o cartão, o idoso interessado deverá dirigir-se à NIT-TRANS – Niterói Transporte e Trânsito (Prédio da Rodoviária Roberto Silveira, Praça Fonseca Ramos s/nº, 7º andar, no Centro), preencher um requerimento ao qual deve anexar cópia da carteira de identidade (ou documento equivalente), ou instrumento de representação legal, e cópia do comprovante de residência. Os originais devem ser somente apresentados.

A autorização, que permite, inclusive, “o uso em vagas de Estacionamento Rotativo Regulamentado, gratuito ou pago”, tem validade por 3 anos.

Fontes: www.nittrans.niteroi.rj.gov.br/ acessibilidade/ estacionamento; http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/REPUBLICACAO_RESOLUCAO_CON-TRAN_303_08.pdf. Acessos: 04/10/2010 e 02/6/2011.

Prescrição de pedido de indenização por erro médico

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que “o prazo para prescrição do pedido de indenização por erro médico se inicia na data em que o paciente toma conhecimento da lesão, e não a data em que o profissional comete o ilícito”.

A decisão beneficiou uma paciente de São Paulo, que teve ciência da falha profissional 15 anos depois (a cirurgia foi realizada em 1979).

Na primeira sentença, o juízo de Primeira Instância havia considerado que o prazo para prescrição do pedido de indenização contava a partir da data em que ocorreu o ilícito (10 de janeiro de 1979), extinguindo a ação com base na prescrição. O Tribunal de Justiça Estadual, com entendimento semelhante, argumentou “que não haveria como contar a prescrição de 20 anos, prevista pelo Código Civil, da data do final de 1995”, tendo havido “inércia por parte da vítima”.

Mas, para o ministro João Otávio de Noronha, relator no STJ, “à situação deve-se aplicar o princípio da *actio nata* [ou seja, prazo prescricional para propor ação de indenização é contado a partir do conhecimento do fato], pelo qual não é possível pretender que alguém ajuíze uma ação sem ter exata ciência do dano sofrido”.

Fonte: Superior Tribunal de Justiça - STJ, 03/05/2011. http://www.endividado.com.br:80/noticia_ler-28759.prazo-para-prescrio-ao-por-erro-mdico-se-inicia-quando-paciente-se-d-conta-leso.html. Acesso em 5/5/2011.

Olho vivo...

A Companhia Estadual de Gás do Rio de Janeiro (CEG) foi condenada pela 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado, por ter cobrado de usuários “acima do que foi consumido”.

Apesar da decisão, a empresa só teve de devolver “a quantia cobrada em excesso e cessar a prática”...

Fonte: http://www.endividado.com.br/noticia_ler-29249.receita-federal-alerta-para-golpe-por-correspondncia.html. Acesso em 20/6/2011.

Conversinhas... Entrevista Quem é você?

Vamos conhecer mais uma convidada? Com a palavra, a professora **Celina Tavares Coelho da Silva**, *par elle-même*...



- *É nossa associada: desde 1992;*
- *Origem: Conceição de Macabu;*
- *Coisas boas da vida: viver;*
- *Estação do ano: todas;*
- *Litoral ou serra: os dois;*
- *Bebida: Malzbier;*
- *Time de futebol: Flamengo;*
- *Livro de cabeceira: qualquer livro de estudo;*
- *Perfume: lavanda;*
- *Flor: violeta;*
- *Comida favorita: macarronada;*
- *Sobremesa: gelatina de morango;*
- *Novela: “Gabriela Cravo e Canela”;*
- *Ator/atriz: Fernanda Montenegro;*
- *Cinema ou teatro: teatro;*
- *Peça/filme: A Noviça Rebelde;*
- *Viagem inesquecível: Vancouver;*
- *Arrependimento: não me recordo de nenhum;*
- *Cantor(a): Elis Regina;*
- *Personagem de romance: os que têm um final feliz;*
- *Compositor: Tom Jobim;*
- *Clássico ou popular: os dois;*
- *Personagem de filme: Clark Gable;*
- *Ciúme: um pouco faz bem;*
- *Mulher marcante: minha mãe;*
- *Homem marcante: meu marido;*
- *Partido: o que traz felicidade a todos;*
- *Fidelidade: é bom ser fiel e obter fidelidade;*
- *Homem bonito: ----;*
- *Mulher bonita: Gisele Bündchen;*
- *Estilo musical: clássico popular;*
- *Primeira professora: Thetys Codeço;*
- *Paixão: não tenho preferência apaixonada;*
- *Vício: Amar as coisas boas da vida;*
- *Superstição: não tenho;*
- *Maior qualidade: Não sei definir;*
- *Maior defeito: o que os outros acham;*
- *Sonho: que o mundo viva em paz;*
- *Fobia: sapo;*
- *Sentimento: não sei definir;*
- *Símbolo do Brasil: Bandeira;*
- *Personagem histórica: Rui Barbosa;*
- *Escola de samba: Mangueira;*
- *Qualidade do ser humano: “Amar os outros como a si mesmo”;*
- *Lembrança mais forte: da adolescente;*
- *A lição nunca aprendida: a que nunca foi ensinada;*
- *Coisas abomináveis: os manipuladores;*
- *Alegria: o nascer do sol;*
- *Presente que gostaria de ganhar: ser querida por todos;*
- *Recado: Não desejes mal ao próximo.*



GUERRA FRIA: O MUNDO BIPOLAR Origens, Desenvolvimento e Queda (Vinte Anos Depois)

Ralph Miguel Zerkowski

Oriundo da Faculdade de Economia, o prof. Ralph é aspiano e colaborador do *ASPI-UFF Notícias*.

I – Origens: Próximas e Remotas (Parte II)

Como eram as relações entre os dois protagonistas da futura Guerra Fria, Estados Unidos e União Soviética? Não havia, basicamente, nenhuma hostilidade histórica entre ambos. A Revolução Bolchevique era relativamente desconhecida. Os historiadores norte-americanos não se dedicavam muito a ela. Os ingleses, estes sim, tinham grande interesse e perceberam que, no futuro, a União Soviética haveria de despertar grande interesse no Ocidente.¹

As reações americanas, a par do desconhecimento, eram ligeiramente hostis. Na verdade, os Estados Unidos estavam nascendo para o Mundo na Primeira Guerra Mundial. Os problemas internacionais, para uma nação auto-suficiente, eram de somenos importância. Claro que uns poucos perceberam as implicações de um regime comunista que se chocava frontalmente com um capitalismo liberal altamente sofisticado. Nada, no entanto, que lembrasse o Macartismo dos anos 50. Por conseguinte, havia ainda uma espécie de neutralidade. Não havia nada de alarmante naquele longínquo país.

Com algumas ressalvas e primeiros medos, os Estados Unidos estabeleceram relações diplomáticas com a União Soviética,² em novembro de 1933. O Comissário para Relações Exteriores, Litvinov, elaborou uma série de exigências de menor monta, o que, de qualquer modo, revelam as primeiras desconfianças em relação aos Estados Unidos.³

A década dos 30 marcaria então as escaramuças inerentes à Segunda Guerra Mundial e, por via indireta, seria responsável pela detonação da Guerra Fria. A crise chamada dos 30, que na realidade teve seu começo em setembro de 1929, é o fenômeno econômico tão importante quanto as duas revoluções industriais do século XIX. Determinou mudanças políticas, militares, econômicas e sociais profundas no século XX e, principalmente, atingiu não somente o epicentro do mundo, o eixo Europa Ocidental e Estados Unidos, como uma série de países periféricos, inclusive o Brasil. Teve implicações quantitativas e qualitativas. Chegou

¹ John Reed era uma exceção. Ver “Dez Dias que Abalaram o Mundo”; São Paulo, 2010. Um clássico da literatura internacional neste particular. Obviamente, o autor reflete no livro simpatia pelo movimento revolucionário.

² As atitudes soviéticas eram também complicadas e hostis. Tinham que convencer o seu público da ineficiência da economia norte-americana, mostrando o desemprego, as lutas sindicais, as greves etc. Além disso, Stalin nutria, por razões estratégicas e ideológicas, hostilidade pelo Ocidente capitalista e colocava de maneira extremada os interesses soviéticos em primeiro lugar.

³ Data desta época o treinamento dos primeiros especialistas em assuntos soviéticos, dentre outros George F. Kennan e Charles Bohlen, primeiro embaixador junto à União Soviética. Os Estados Unidos, ao contrário do que ocorreriam anos mais tarde, já ao fim da Guerra Fria, levavam muito a sério o cumprimento desta missão, bem como o treinamento geral de especialistas. Kennan destaca-se dentre todos, viveu 101 anos, morrendo em março de 2005. Foi duas vezes diplomata em Moscou: uma, como assistente do embaixador dos Estados Unidos, William C. Bullitt, isto em 1934, e embaixador em 1951. Além de um intelecto privilegiado, Kennan aprimora experiência prática e foi dos primeiros americanos a realmente entender a União Soviética. Também condenava os Estados Unidos por certa complacência perante problemas humanos. Foi autor de uma quantidade impressionante de livros.

de surpresa, durou um tempo enorme e deixou perplexos os observadores que não sabiam exatamente como lidar com ela. Há que se considerar que, embora tivesse havido algum crescimento econômico na Europa, sobretudo em 1928/29, este era ainda insuficiente para os países se recuperarem em pouco mais de dez anos. Consequentemente, a crise pega a Europa ainda frágil. Já os Estados Unidos, ao contrário, desenvolvem-se durante e depois da Grande Guerra.

A crise de 1930, que encontra alguns países dos dois lados do Atlântico dentro de um quadro agitado, interna e externamente, funciona como uma pá de cal que consolida o quadro existente, aumentando o estresse político, com um ambiente ideal para a propagação de ideias revolucionárias rapidamente assimiladas: qualquer novidade é bem-vinda, desde que se saia do sufoco. Na velha Europa culpa-se a Democracia e o Liberalismo, seja ele político ou econômico.

Claro é que, na Alemanha, um cavalheiro chamado Adolf Hitler manobra e ascende facilmente ao poder, embora ainda não tenha maioria no legislativo (*Reichstag*). Em outros países, ou se consolidam ditadores como Franco, Salazar ou Mussolini, ou então eles se tornam populares em países onde supostamente exista uma democracia, como a França, por exemplo. O Reino Unido é uma exceção, onde as ideias extremadas aparecem mitigadas. Mesmo no ultracapitalista e democrático Estados Unidos, ideias como planejamento econômico são anunciadas como miraculosas; a intervenção do Estado na economia divide o país, embora a doutrina da não intervenção seja ainda prevalente.

Dentro deste contexto confuso, a ascensão de Hitler consolida posições totalitárias que se tornam populares e encontrarão adeptos em quase todos os países do mundo. Há uma corrida para se evitar a guerra. Hitler manobra, finge que quer a paz e vai conquistando a todos, sobretudo o primeiro-ministro britânico Neville Chamberlain, que declara ter encontrado a fórmula para evitar-se o conflito generalizado. Em 1938, anexa a Áustria, em seguida, parte da Tchecoslováquia,⁴ em setembro de 1939 invade a Polônia e, virtualmente, está declarada a Segunda Guerra Mundial, não sem antes fazer um acordo com Stalin, que cairá por terra em setembro de 1941, quando a Alemanha invade a União Soviética. Em maio de 1940, havia invadido a França, um representante da cultura ocidental, por conseguinte altamente traumática. Neste mesmo ano, o Japão bombardeia Pearl Harbour e a guerra passa à escala mundial com a entrada dos Estados Unidos.⁵

⁴ Entremetidos, em 23 de agosto, é assinado o Tratado de não Agressão entre Alemanha e União Soviética, esta tornando-se fornecedora de matérias-primas e partilhando da Polónia, dentre outras coisas. O impacto sobre os partidos comunistas ocidentais foi violento, mas logo foi legitimizado como decisão sábia de Stalin.

⁵ Um dos grandes erros de Hitler foi subestimar o peso dos Estados Unidos quando da sua entrada na guerra em 11 de dezembro de 1941: pronuncia um discurso dando a entender que os EUA eram primitivos, uma nação indígena, fazendo pouco caso de Roosevelt. Não tinha a menor noção do potencial bélico-

Quase toda a Europa está tomada pela Alemanha e, quando não, goza da simpatia de países como Portugal e Espanha. O importante não são tanto os fatos em si desta guerra, mas as implicações futuras para se entender a Guerra Fria. Adolf Hitler, embora estivesse em litígio com os demais países ocidentais (exceto a Itália), fazia questão de assinalar o seu antagonismo, sobretudo ao regime bolchevique.⁶ Entre 28 de novembro e 1º de dezembro de 1943 realiza-se a Conferência de Teerã, com a presença de Winston Churchill, Joseph Stalin e Franklin Delano Roosevelt – uma espécie de reunião preparatória para aquilo que seria o epílogo da Segunda Guerra Mundial. Foi também uma primeira reunião deste tipo, que se tornariam famosas ao longo dos anos como uma espécie de modelo de negociação, sempre feita de preferência em território neutro, como que para indicar uma igualdade de condições entre os participantes, a fim de que nenhum deles se sentisse melindrado.

industrial norte-americano. Mesmo o general Halder, chefe do Estado-Maior da Wehrmacht, subestimou a entrada dos EUA na guerra (ver William Shirer pags. 380/387, Vol. 2, *Ascensão e Queda do Terceiro Reich*, Rio de Janeiro, 2008). No fundo, acreditavam os dirigentes alemães que os Estados Unidos preocupar-se-iam com o Japão e que este seria capaz de por si só derrotá-los.

⁶ Tanto isto é verdade que, ao fim da guerra, os alemães (inclusive os adversários de Hitler) davam como certo que, finda a invasão da Alemanha, as potências ocidentais marchariam para Moscou. A própria atitude dos dirigentes alemães, propondo uma paz em separado e sugerindo uma frente contra os soviéticos, mostra como eles raciocinavam e como estavam ainda impregnados pelas ideias de Hitler.



As gravadoras multinacionais e a MPB

Ceres Marques de Moraes

Coordenadora de Assuntos Culturais e responsável pelo *ASPI-UFF Notícias*.

Pretendemos fazer nesta matéria um comentário sobre o artigo publicado na *Folha de S. Paulo*, em 23/5/2011, caderno “Folhateen”, p. 9, de Ronaldo Lemos, intitulado “Milionário russo comprou parte da MPB”.

Cita inicialmente o autor, que escreveu o artigo sob a forte impressão que o documentário “Uma noite em 67” lhe causou, quando teve oportunidade de ver como o festival de música da TV Record, naquele ano, resumiu a matriz da música popular brasileira. O evento contou com a participação, entre outros, de Roberto Carlos, Gil, Caetano Veloso, Chico, Edu Lobo e os Mutantes.

No final do documentário, “os créditos também lhe chamaram a atenção: boa parte das músicas eram citadas como de propriedade da Warner/Chappell, inclusive *Ponteio*, a vencedora”.

As reflexões sobre o documentário levaram o autor ao questionamento levantado por muitos, se foi benéfica ou não, para a música popular brasileira, a participação de gravadoras multinacionais, acentuadamente a partir da segunda metade do século passado.

Ronaldo Lemos se coloca em relação à questão através de três dos seus aspectos: o da divulgação, o técnico e o comercial: 1 – as gravadoras multinacionais foram

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL		
Número de Mortos por Países e % Populacional		
País	Nº de mortos	% Populacional
URSS	26.600.000 (*)	15,8
Japão	1.200.000	3,8
Alemanha	7.500.000	10,8
França	562.000	1,4
Polônia	5.600.000	16,1
Itália	455.000	1,0
China	20.000.000	3,9
Grã-Bretanha	454.000	1,0
Estados Unidos	418.500	0,3
Total	62.789.500	

Fontes: Wikipédia e diversas outras.

* Stalin teria liquidado, nos expurgos de antes da guerra, entre vinte e trinta milhões. Na Primeira Guerra teriam morrido ao todo 19 milhões. As cifras da Segunda Guerra são de livro recente de Vladislav M. Zubock: *A Failed Empire*, Chapel Hill, 2007. Baseia-se em documentos recém-liberados. Nas Forças Armadas o número de mortos montou a 8.668.000.

Artigo Artigo Artigo

importantes para a nossa MPB. Fale-se o que quiser, lançaram muita gente; 2 – ajudaram a criar a sonoridade de discos cultuados até hoje; 3 – grande parte da MPB é controlada por empresas estrangeiras. Isso explica por que razões nossa música toca no mundo todo, mas não recebemos nada por isso, na maioria dos casos”.

Participamos em grande parte dessas ideias do autor, inclusive quando ele acentua que o Brasil manda cada vez mais dinheiro arrecadado com música daqui para o exterior, como, por exemplo, 11% de sua arrecadação, em 2001 e 31%, em 2009, segundo o Ecad (órgão que controla direitos autorais).

A notícia mais preocupante sobre o fato mencionado é citada pelo autor no fim do artigo: a Warner acabou de ser comprada pelo milionário russo Len Blavatnik. “Com ela, foi junto todo o catálogo de músicas brasileiras, que passam a pertencer a ele”, um empresário nas áreas de petróleo e alumínio.

No meio artístico brasileiro, o negócio foi visto com ceticismo, pelo receio de novas perdas para o nosso patrimônio musical.

O autor encerra mordazmente o artigo dizendo: “De qualquer forma, já dá para saber para o bolso de quem boa parte da MPB vai render daqui para frente”.

A crise da Educação no Estado do Rio de Janeiro

Nélia Bastos

Professora aposentada do Departamento de Letras Estrangeiras e membro da equipe de redação do *ASPI-UFF Notícias*.

“Matemática ‘leva bomba’ na rede estadual de Educação. No primeiro ano do ensino médio, 71% dos alunos têm baixo desempenho na disciplina, em exame bimestral” – Título e subtítulo de matéria publicada no *Globo Educação* (14/6) – ponto de partida dessa conversa de julho – Uma história de desalento, abandono e tristeza. Como se a Educação fosse vista, apenas, como algo isolado, um efeito solto, desconectado da farra com dinheiro público, das facções que governam o nosso País e o nosso Estado. Não vejo soluções em “metas, diagnósticos” feitos por tecnocratas. Até o ministro da Educação diz que as respostas só virão muito lentamente...

* * *

Enquanto o tempo de espera é longo – Vou me ater aos fatos. Apenas, há questões a serem repensadas – com base no descrédito da classe política e das administrações.

Antes de retomar o fio da meada da matéria de *O Globo* – um parêntesis: – O tom parodístico do título – “A Matemática ‘leva bomba’” – inverte e desloca os significados, de maneira direta e inesperada. Para dessacralizar a informação oficial? Quase no terreno da caricatura? Isto é – O fracasso da Educação Pública em todos os níveis – num exame oficial denominado “Saerjinho” (Até tu, Cabral?) – aplicado a cerca de 700 mil alunos do ensino fundamental (5ª a 8ª) e do ensino médio (as três séries).

É interessante notar que o articulista Ruben Berta abre mão da sua voz, para deixar falar a do Secretário de Educação. – Este deslocamento da parte pelo todo apresentado no título funciona mais em nível de denúncia? Da duplicidade da linguagem do texto – a

duas vozes... Sem juízo crítico, na voz descritiva do articulista – apenas na transcrição da informação...

* * *

O resultado do exame é apenas a ratificação do exame do Ideb em 2009 quando o RJ teve o número mais baixo de aprovação (68%), de todos os estados da União.

Na entrevista a *O Globo*, o titular da Educação informa que o Governo já vem objetivando estratégias conjuntas com os municípios, para “padronização de ‘currículo mínimo’” – (Uma velha história recontada). – Já implementado no sistema estadual. As percentagens e notas foram publicadas pelo *O Globo*: – a “bomba” em Matemática revela que o número de acertos foi, no máximo, de um terço das questões propostas. – Numa escala de zero a dez, a nota 3,3.

Outra questão mais aguda desse diagnóstico é: – os alunos matriculados no 1º ano do ensino médio são oriundos de escolas públicas estaduais e municipais.

Por fim, algo intrigante: o resultado da Região Metropolitana foi pior que os resultados das regiões do interior do Estado, em todos os níveis! – O governo anuncia providências para reverter o resultado adverso: – Aulas de reforço para 80 mil alunos – Reagrupamento de alunos com idade superior às séries. Material didático. Formação continuada de professores. Gratificação para os docentes que cumprirem as metas do programa. – Gerenciamento integrado – Supervisionado por gestor pedagógico – Os professores já apelidaram o gestor – de *gestor Bedel*... Essa linguagem técnica do comércio e da indústria, para incentivar o “lucro” – Incentiva a produção em massa?

Em tempo: a greve dos professores é caso de polícia? O salário inicial de um professor – com nível universitário – é de menos de um salário mínimo e meio...

Sem nada mais a acrescentar – Deixo, aqui, minha solidariedade e apoio a uma classe que merecia mais respeito.



Aos caros aniversariantes, votos de Saúde, Alegria e Paz, na harmonia de seus lares...

- | | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|
| 1 Marcos da Rocha Vaz | Israel Stoliar | Jandira Souza Thompson Motta |
| Acyr de Paula Lobo | Maria Sonia Soares Grunblatt | 19 Maria Cely Braga |
| 2 Jussara Mousquer Salles | 10 Maria de Lourdes Caliman | Mariléa Abunahman Matuck |
| 3 Elza Peçanha | Maria Raimunda Castro Nunes Galvão | 20 Ismênia de Lima Martins |
| Najla Maria Restum Miguel | 11 Antonio Theodoro de M. Barros | Maria Helena de Lacerda Nogueira |
| Rose Marie Maron da Cunha | Milma Lannes Duarte de Souza | Maria Maia de Oliveira Berriel |
| 5 Auta Iselina Stephan de Souza | 14 Joaquim Cardoso Lemos | 23 Zilda Clarice Rosa Martins Nunes |
| Maximiano de Carvalho e Silva | Maria Lúcia de Magalhães | 24 Braz Afonso de Souza Sanchez |
| 6 Luiz Antônio C. Rodrigues da Cunha | Paulo Roberto de Castro Araújo | Miriam Garcia Nogueira |
| Suely Reis Pinheiro | 16 Ilka Dias de Castro | 25 Jorge Mamede de Almeida |
| 7 Janette Maciel Pacheco | Josier Marques Vilar | Nizia Seródio de Melo |
| Jomar Lúcia de Ávila | Maria José de Souza Coutinho Gomes | 26 Edila Maria Vieira Saddy |
| Nélia Bastos | 17 George Washington Lait | 29 João Baptista Bastos |
| 8 Inês Diniz Silveira | Levi Ribeiro de Almeida | 30 Mauro Pereira de Carvalho Salek |
| José Jairo Araújo de Souza | Waldenir de Bragança | 31 Maria do Amparo Tavares Maleval |
| 9 Carmen Maria de O. Carneiro Lins | 18 Doulivar Beranger Monteiro | Rosalvo do Valle |